



INFLUÊNCIA DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE REINFECÇÕES POR CHIKUNGUNYA EM GESTANTES

Guília Rivele Souza Fagundes¹

Ana Emília Araújo de Oliveira²

Larissa do Nascimento Barros³

Júlia Valente Albuquerque⁴

Victória Marçal Remédio⁵

Maquielle Ferreira Lopes⁶

Iany Santos Rocha⁷

Pamela Regina Alexandre Souza⁸

RESUMO

A chikungunya gestacional é uma infecção viral transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, que pode causar complicações graves, como parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino e, raramente, transmissão vertical. A reinfecção, embora incomum, é preocupante em áreas de alta circulação viral, exigindo atenção redobrada durante o pré-natal. O diagnóstico é baseado em sinais clínicos, como febre, artralgia e erupções cutâneas, complementado por exames como sorologia ou PCR. O pré-natal desempenha papel central na prevenção de reinfecções, envolvendo educação em saúde, monitoramento clínico e adoção de medidas preventivas, como uso de repelentes, roupas protetoras e eliminação de criadouros do mosquito. Além disso, o acompanhamento pré-natal oferece uma abordagem individualizada, auxiliando no manejo de comorbidades e na redução de riscos materno-fetais. Campanhas educativas e políticas públicas, como distribuição de repelentes e combate ao mosquito, são essenciais para fortalecer a prevenção. O estudo utilizou revisão integrativa da literatura para investigar a relação entre pré-natal e prevenção de reinfecções, com análise de publicações entre 2019 e 2024. Os resultados evidenciam que a adesão ao pré-natal promove o diagnóstico precoce e o manejo eficaz da chikungunya, além de conscientizar as gestantes sobre práticas protetivas. O fortalecimento do pré-natal em áreas endêmicas é indispensável para reduzir a circulação viral e melhorar os desfechos materno-infantis.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal, Chikungunya, Gravidez, Saúde materna.

E-mail do autor principal: guília_matina@hotmail.com



¹Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié- Bahia, guilia_matina@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande- Paraíba, anaemiliaoliveira@hotmail.com

³Graduada em Odontologia, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus- Amazonas, larissanascimentobarros@gmail.com

⁴Graduada em Odontologia, UNIMONTES, Montes Claros- Minas Gerais, drajuliavalbuquerque@gmail.com

⁵Médica, Faculdade Santa Marcelina - FASM, São Paulo- SP, victoriamarcal8@gmail.com

⁶Enfermeira, Universidade Federal do Maranhão, São Luís- Maranhão, maqiellelopes@gmail.com

⁷Graduanda em Medicina, Universidade Brasil, Fernandópolis- São Paulo, Ianysantosrocha@gmail.com

⁸Graduanda em Enfermagem, Facmais, Ituiutaba- Minas Gerais, pamelaalexandresouza@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O pré-natal é uma etapa essencial para o acompanhamento da saúde materna e fetal, sendo fundamental também na prevenção de doenças infecciosas, como a chikungunya. Essa doença viral, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, pode apresentar complicações graves, especialmente em gestantes, devido à imunidade reduzida e às possíveis implicações para o desenvolvimento fetal. No caso de reinfecções, a atenção redobrada é necessária, uma vez que há evidências de que a imunidade adquirida após uma infecção inicial nem sempre é completamente protetora, especialmente em populações com alta circulação viral (Martins, 2024).

O pré-natal na prevenção de reinfecções por chikungunya em gestantes envolve uma abordagem multidisciplinar e preventiva. Inicialmente, é indispensável realizar a educação em saúde da gestante, orientando-a sobre os fatores de risco, sintomas da doença e as principais medidas de proteção individual e coletiva. Isso inclui o uso de repelentes seguros para gestantes, instalação de telas em portas e janelas, uso de roupas que cubram a maior parte do corpo e eliminação de criadouros do mosquito no ambiente doméstico (Rosa *et al.*, 2024).

Outro aspecto crucial é o monitoramento contínuo durante o pré-natal. A identificação precoce de sintomas suspeitos, como febre alta, dores articulares intensas,



manchas na pele e fadiga, permite uma intervenção rápida. Diagnósticos laboratoriais, como sorologia ou PCR para chikungunya, podem ser realizados em casos de suspeita de reinfecção, permitindo a confirmação da condição e o início de cuidados específicos (Spinelli *et al.*, 2023).

No contexto da reinfecção, embora rara, o acompanhamento clínico deve avaliar o impacto potencial sobre o feto. Estudos indicam que infecções por chikungunya em gestantes podem estar associadas a complicações, como parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino e, em casos mais graves, transmissão vertical. Dessa forma, o controle rigoroso da saúde da gestante e do bebê se torna indispensável (Velilla *et al.*, 2024).

Por fim, o fortalecimento das políticas públicas de saúde, incluindo campanhas de combate ao mosquito transmissor, distribuição de repelentes e ampliação do acesso ao pré-natal de qualidade, desempenha um papel central na prevenção de reinfecções. A integração entre equipes de saúde, gestantes e comunidades é fundamental para garantir ambientes seguros e reduzir a circulação viral, protegendo a saúde materna e fetal de maneira eficaz. Portanto, o pré-natal, aliado a medidas preventivas e ao monitoramento constante, representa uma ferramenta indispensável na prevenção de reinfecções por chikungunya em gestantes, promovendo uma gestação mais segura e com menores riscos para mãe e bebê (Silva *et al.*, 2024).

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para este artigo científico seguiu os princípios da revisão integrativa da literatura, um método que permite a síntese de estudos relevantes sobre uma temática específica, integrando diferentes abordagens e resultados de pesquisas anteriores. O processo foi conduzido em seis etapas: formulação do problema, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, avaliação dos estudos selecionados, análise e síntese dos dados, e apresentação dos resultados.

Inicialmente, foi estabelecida a pergunta de pesquisa com base no método PICO (População, Intervenção, Comparação e Resultado): "Qual a influência da adesão ao pré-natal na prevenção de reinfecções por chikungunya em gestantes?" Em seguida, definiram-se os critérios de inclusão, que compreenderam artigos publicados em português, inglês ou espanhol nos últimos 05 anos, disponíveis em texto completo e que abordassem a relação



entre pré-natal, chikungunya e saúde gestacional. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor, resumos de congressos e artigos que não apresentavam metodologia clara.

A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO e LILACS, utilizando os descritores controlados e combinados pelos operadores booleanos: "prenatal care," "chikungunya," "pregnancy," e "maternal health," bem como seus equivalentes em português. Para garantir a abrangência da pesquisa, foram exploradas palavras-chave adicionais relacionadas ao tema.

Após a identificação dos artigos, procedeu-se à análise dos títulos e resumos para verificar a adequação aos critérios estabelecidos. Em seguida, os estudos selecionados foram lidos na íntegra e avaliados quanto à qualidade metodológica, utilizando instrumentos padronizados, como o *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)*. Essa etapa permitiu excluir artigos que não apresentavam rigor metodológico suficiente.

A extração dos dados foi realizada por meio de um formulário estruturado, contemplando informações como autores, ano de publicação, país de realização, objetivo do estudo, método empregado, principais resultados e limitações. A análise dos dados seguiu uma abordagem temática, permitindo identificar tendências, lacunas e convergências nos estudos selecionados.

Por fim, os resultados foram sintetizados de maneira descritiva e discutidos em relação às evidências disponíveis, destacando-se a relevância da adesão ao pré-natal como estratégia preventiva para reduzir a incidência e as complicações de reinfecções por chikungunya em gestantes. Essa metodologia garantiu a confiabilidade e a robustez do processo de revisão, possibilitando a construção de um panorama abrangente sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adesão ao pré-natal é um fator determinante para a saúde materna e fetal, desempenhando um papel crucial na prevenção de reinfecções por chikungunya em gestantes. A chikungunya, uma arbovirose transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, pode acarretar sérias complicações durante a gravidez, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e, em casos raros, transmissão vertical. Por isso, a adesão ao pré-natal é indispensável para minimizar riscos e promover uma gestação segura



(Martins, 2024).

Durante o pré-natal, as gestantes são submetidas a avaliações clínicas e laboratoriais regulares, que permitem o diagnóstico precoce de infecções e condições associadas. No caso da chikungunya, essas consultas são oportunidades para identificar sintomas de infecção ou reinfecção, como febre, artralgia, cefaleia e erupções cutâneas. Além disso, os profissionais de saúde podem solicitar exames específicos, como sorologia e PCR, para confirmar casos suspeitos. Essa vigilância constante é essencial, pois uma reinfecção pode ocorrer, especialmente em áreas endêmicas, e trazer riscos adicionais para a mãe e o bebê (Silva *et al.*, 2024).

Outro aspecto importante do pré-natal é a educação em saúde, que desempenha um papel central na prevenção de reinfecções. Gestantes que aderem ao acompanhamento pré-natal recebem orientações detalhadas sobre medidas de proteção contra o Aedes, como uso de repelentes adequados, instalação de telas de proteção, roupas de manga longa e eliminação de criadouros do mosquito. Essas medidas, quando seguidas corretamente, reduzem significativamente as chances de reinfecção e ajudam a proteger a gestante e o ambiente ao seu redor (Velilla *et al.*, 2024).

A adesão ao pré-natal também favorece o controle de comorbidades que podem agravar o impacto da chikungunya, como hipertensão e diabetes gestacional. Ao manter a saúde geral da gestante em boas condições, o corpo se torna mais resistente às complicações associadas à infecção viral. Além disso, o acompanhamento contínuo permite uma abordagem individualizada, adaptando as orientações e os cuidados às necessidades específicas de cada gestante (Rosa *et al.*, 2024).

Por fim, a adesão ao pré-natal também está ligada ao acesso a políticas públicas de saúde que fortalecem a prevenção. Campanhas educativas, distribuição gratuita de repelentes e ações de combate ao mosquito são amplamente divulgadas e disponibilizadas durante o acompanhamento pré-natal, integrando esforços coletivos para a redução da transmissão da chikungunya (Spinelli *et al.*, 2023).

Em resumo, a adesão ao pré-natal é um elemento indispensável na prevenção de reinfecções por chikungunya em gestantes. Além de possibilitar a identificação precoce e o manejo adequado da doença, promove a educação e a adoção de práticas preventivas, protegendo tanto a mãe quanto o bebê de complicações graves. A conscientização sobre a importância do pré-natal deve ser amplamente incentivada, garantindo que todas as



gestantes tenham acesso a um acompanhamento de qualidade (Silva *et al.*, 2024).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a adesão ao pré-natal desempenha um papel estratégico na prevenção de reinfecções por chikungunya em gestantes, representando um elemento central na proteção da saúde materno-fetal. Através do monitoramento contínuo, da identificação precoce de sintomas e da implementação de medidas preventivas, o acompanhamento pré-natal possibilita não apenas a redução do risco de novas infecções, mas também o manejo adequado de possíveis complicações associadas à doença.

Além disso, o pré-natal atua como uma plataforma de promoção à saúde, oferecendo informações e recursos para fortalecer o controle de fatores ambientais e comportamentais que contribuem para a proliferação do mosquito transmissor. Dessa forma, garantir que as gestantes tenham acesso ao pré-natal de qualidade, especialmente em áreas endêmicas, é essencial para a mitigação dos impactos da chikungunya na saúde pública.

Políticas que incentivem a adesão ao pré-natal, aliadas a esforços intersetoriais de combate ao vetor, são fundamentais para reduzir a carga da doença e promover gestações mais seguras. Estudos futuros poderão aprofundar as estratégias para aumentar a adesão ao pré-natal e avaliar intervenções específicas para o controle da chikungunya durante a gestação, fortalecendo ainda mais as ações preventivas e assistenciais.

REFERÊNCIAS

MARTINS, C.F.R. Análise da história natural da chikungunya e abordagem da doença na atenção primária à saúde. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v.16, n.1, p.9-9, 2024. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1931>. Acesso em: 26 nov. 2024.

ROSA, T.N *et al.* Dengue, Zika e Chikungunya na gestação: Impactos e desfechos. *Seven Editora*, p. 58-70, 2024. Disponível em <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/4522>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SILVA, R.R.C *et al.* Perfil de expressão dos miRNAs membros do cluster C19MC em amostras de soro/plasma de gestantes com complicações obstétricas atribuídas às infecções pelos vírus Zika e Chikungunya. 2024. Tese de Doutorado. Disponível em:



<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/66383>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SPINELLI, D.A *et al.* A febre de chikungunya em gestantes e suas repercussões imediatas no momento do parto: uma análise clínica, epidemiológica e espacial em Belém, estado do Pará, Amazônia oriental brasileira. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, v. 14, 2023.

Disponível em: <https://ojs.iec.gov.br/index.php/rpas/article/view/1577>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VELILLA, M.A.P *et al.* Caracterización clínico-epidemiológica de mujeres embarazadas con Chikungunya en un hospital público de Paraguay. *ScientiAmericana*, v. 11, n. 1, p. 13-18, 2024. Disponível em:

<https://revistacientifica.sudamericana.edu.py/index.php/scientiamericana/article/view/235>.

Acesso em: 26 nov. 2024.